

Participação do Commerzbank no Unibanco eleva-se a 10,3%

por Ronaldo D'Ercole
de São Paulo

Ao converter US\$ 7,5 milhões em nome do Commerzbank no último leilão de conversão da dívida externa, na quinta-feira, em Porto Alegre, o Unibanco Banco de Investimento do Brasil praticamente selou uma complexa operação financeira mediante a qual o terceiro maior banco da Alemanha Ocidental passa a ter 10% do capital global de um dos maiores conglomerados financeiros do País.

"A operação já está fechada", afirmou ontem a este jornal Arno Noelleneurg, representante do Commerzbank no Brasil, esclarecendo que na prática a instituição adquiriu 19,4% do capital do banco de investimento do Unibanco. Essa participação no capital do banco de investimento do grupo, segundo Israel Vainboin, presidente do Unibanco, corresponde a 10,3% de todo o capital do 4º maior banco privado do País.

Vainboin ressalta, porém, que os US\$ 7,5 milhões convertidos na última quinta-feira são apenas parte da operação com o Commerzbank. Além dessa quantia, disse o presidente do Unibanco, o banco alemão desembolsou "em dinheiro quente" mais US\$ 19 milhões, no dia 4 de outo-



Israel Vainboin

bro à instituição brasileira. "Este empréstimo veio como parte de uma operação-ponte de conversão de créditos em capital no futuro que, dentro do último acordo assinado pelo Brasil com os bancos credores, prevê aos bancos converter um terço de sua participação no empréstimo de US\$ 5,2 bilhões em capital de risco sem deságio ("debit equity Swap")", explicou Vainboin.

Ontem, ainda, segundo a agência de notícias AP/Dow Jones, o Commerzbank comunicara em Frankfurt a conclusão da operação do banco com o Unibanco. A agência diz que o banco informou estar desembolsando um total de 130 milhões de marcos alemães (ou US\$ 72,7 milhões)

Empresas divulgam negócios

Algumas empresas já estão divulgando o recebimento de recursos oriundos da conversão da dívida brasileira em investimentos negociados no 8º leilão, realizado no último dia 27, na Bolsa de Valores do Extremo Sul, em Porto Alegre.

A Tecnor S.A. Têxtil Catarinense do Nordeste, uma das maiores malharias do setor têxtil brasileiro, aumentará seu capital o equivalente a US\$ 10 milhões, mediante conversão de créditos no último leilão de conversão da dívida em investimentos.

O aumento de capital servirá para ampliar a capacidade de produção da Tecnor em aproximadamente 100 toneladas de fios por mês, bem como à modernização de seu parque fabril.

COPENE

A Copene Petroquímica do Nordeste, a maior do País, terá US\$ 15 milhões aplicados

no capital de sua subsidiária Copene Monômeros Especiais S.A. O dinheiro, proveniente de créditos convertidos pelo Swiss Bank Corporation, também no último leilão de conversão da dívida brasileira, se destinará ao desenvolvimento de projetos de implantação no Pólo Petroquímico de Camaçari, na Bahia.

CONFAB

A Rio de Janeiro Refrescos S.A., controlada da Confab Industrial, a segunda maior produtora de tubos de aços do Brasil, tem como sócio o Securit Pacific Bank.

Mediante conversão de créditos no valor de US\$ 17,3 milhões, o Securit Pacific Bank participará com 17,3% do capital da Rio de Janeiro Refrescos S.A. O contrato foi assinado dia 28 último, segundo telex da Confab enviado à Bolsa de Valores de São Paulo.

na transação que irá elevar de 5 para 19,4% do capital do banco de investimento do Unibanco. Noelleneurg, no entanto, preferiu consultar um executivo do banco que visita o País antes de confirmar todos os detalhes do negócio.

Vainboin não soube precisar o volume exato envol-

vido na operação, mas disse que além dos US\$ 26,5 milhões aportados via conversão e empréstimo-ponte pela "debit equity Swap", o Commerzbank arrematou ainda as cotas de ações do Unibanco que antes pertenciam ao Credit Suisse, ao Filadelfia National Bank e ao Harris Bank de Chicago.